



Prefeitura de Juiz de Fora
Secretaria de Saúde | Subsecretaria de Vigilância em Saúde
Departamento de Vigilância Sanitária | Setor de Infraestrutura Física

DATA DO MEMORIAL:

00/00/0000

ÁREA DE ANÁLISE:

0.000,00 m².

MEMORIAL TÉCNICO DESCRITIVO

ÁREA DE PREENCHIMENTO DO REQUERENTE

RAZÃO SOCIAL:

CPF/CNPJ:

ALVARÁ SANITÁRIO
ANTERIOR (SE HOUVER):

NATUREZA DA ATIVIDADE:

CNAE
PRINCIPAL E SECUNDÁRIOS
(INSERIR APENAS NÚMEROS):

ENDEREÇO:

NOME DO PROPRIETÁRIO:

CONTATO DO
PROPRIETÁRIO:

NOME DO RESPONSÁVEL
TÉCNICO:

Nº DO CAU/CREA:

Nº DA RRT/ART:

CONTATO DO RESPONSÁVEL
TÉCNICO:

ÁREA DE PREENCHIMENTO EXCLUSIVO DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA

NÚMERO DO PROTOCOLO

DATA

PROTOCOLO INICIAL:

____/____

____ de ____ de ____.

PROTOCOLO DE RETORNO 1:

____/____

____ de ____ de ____.

PROTOCOLO DE RETORNO 2:

____/____

____ de ____ de ____.

PROTOCOLO DE RETORNO 3:

____/____

____ de ____ de ____.

[] APROVADO

____/____

____ de ____ de ____.

[] INDEFERIDO

____/____

____ de ____ de ____.

OBSERVAÇÕES:

MEMORIAL TÉCNICO DESCRITIVO

INFORMAÇÕES GERAIS

O objetivo deste modelo de **Memorial Técnico Descritivo** é esclarecer aos requerentes e aos responsáveis técnicos envolvidos na solicitação de análise do **Projeto Básico de Arquitetura (PBA)** junto ao **Departamento de Vigilância Sanitária (DVISA)**, as informações obrigatórias que devem constar no documento bem como exemplificar como devem ser ordenadas as informações.

Neste capítulo deve conter uma breve descrição sobre as soluções arquitetônicas adotadas, de acordo com a natureza do projeto, incluindo considerações sobre o acesso, fluxos internos e externos, bem como os condicionantes do projeto.

Também é importante descrever os procedimentos e as atividades desempenhadas pelo estabelecimento, se possui equipamento emissor de radiação ionizante, se possui uso ou comercialização de produtos e/ou materiais explosivos, se há uso ou armazenamento de produtos/medicamentos termolábeis e outras informações que a Vigilância Sanitária considerarem pertinentes.

Os exemplos descritos anteriormente não excluem possíveis novas solicitações de informações pelo Departamento de Vigilância Sanitária.

NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS: XX funcionários (X – masculino | X – feminino);

TEMPO DE PERMANÊNCIA DOS PACIENTES: XX (XX horas);

SERVIÇOS TERCEIRIZADOS:

1. A empresa **AB** ficará responsável pelos serviços de lavanderia;
2. A empresa **BC** ficará responsável pela instalação de ar-condicionado e ventilação mecânica;
3. A empresa **CD** ficará responsável pela coleta e destinação adequada dos resíduos sólidos de saúde;
4. Outras empresas terceirizadas se houver;
5. Se o estabelecimento **NÃO** possuir serviços terceirizados, citar neste Memorial Técnico Descritivo que o não irá ter serviços terceirizados;

DESCRIÇÃO DOS AMBIENTES

Neste tópico, devem ser feitas observações pontuais sobre cada um dos ambientes, seguindo os subitens específicos de cada um. Caso houver a necessidade de acréscimo de informações, basta acrescentar os subitens, contudo, nenhum item ou subitem dos listados do modelo abaixo podem ser retirados.

NOTA: caso a especificação dos materiais já estiverem na **Representação Gráfica (Pranchas)**, inserir aqui (*antes da descrição dos ambientes*) a seguinte **nota:** “*Todas as características físicas de piso, parede e teto foram especificadas na Representação Gráfica.*”; após a inserção da nota, o tópico “Características físicas” e seus subitens (*abaixo*) poderão ser apagados;

1. Pavimento térreo:

a. Ambiente:

i. *Atividade desempenhada:*

ii. *Equipamentos:*

iii. *Mobiliário:*

iv. *Características físicas:*

1. Piso: material que será colocado no piso;
2. Parede: material que será aplicado nas paredes;
3. Teto: material que será aplicado no teto;

v. Ventilação: colocar se o ambiente terá ventilação mecânica (exaustão e/ou ar-condicionado) ou ventilação natural;

Observação: quando não houver citação nos subitens acima pontuados, eles poderão ser retirados;

ESTABELECIMENTOS DE ASSISTENCIAIS DE SAÚDE (EAS)

Os EAS devem apresentar:

1. Resumo da proposta assistencial para o estabelecimento, contendo seus objetivos e atividades;
2. Quadro com o número de leitos, quando houver, discriminando os leitos de observação, internação e tratamento intensivo;
3. Outras informações relevantes a natureza do estabelecimento, conforme exigido pela legislação e/ou normativa específica;

ESTABELECIMENTOS DE INTERESSE DA SAÚDE (EIS)

Os EIS devem apresentar:

1. Relação de matéria-prima utilizada na produção;
2. Relação de produtos acabados;
3. Fluxograma dos processos industriais de cada linha de produto, os quais deverão ser mencionados no Memorial Técnico Descritivo e na Representação Gráfica (Projeto Básico de Arquitetura); fluxograma de recepção de matéria prima; expedição; produto acabado; outros fluxogramas poderão ser solicitados para melhor entendimento do projeto;
4. Relação de equipamentos;
5. Armazenamento setorizado pela natureza dos produtos;
6. Outras informações relevantes a natureza do estabelecimento, conforme exigido pela legislação e/ou normativa específica;

RESÍDUOS SÓLIDOS:

Neste tópico deve ser feita uma descrição sucinta sobre a coleta, acondicionamento, transporte e destinação dos resíduos sólidos, de acordo com a classificação. Qualquer informação complementar, relativa a este assunto deve ser pontuada neste tópico. A resolução correspondente a este assunto é a Resolução nº.: 222 de 28 de março de 2018.

Após a conclusão do Memorial Técnico Descritivo, o documento deverá ser rubricado em todas as páginas e ao final (após as declarações) assinada e datada conforme modelo abaixo:

Nome e Assinatura do Responsável Técnico
CAU/CREA nº.:

Nome e Assinatura do Proprietário
CPF/CNPJ nº.:

Juiz de Fora, 00 de mês de 0000.

DECLARAÇÕES:

Após a assinatura serão anexadas ao Memorial Técnico Descritivo as declarações de empresas ou profissionais habilitados correspondentes as atividades que necessitem tal procedimento. Algumas atividades que necessitam dessa declaração:

- Todos os estabelecimentos devem acrescentar a seguinte declaração:

*“Declaro estar ciente de que o Projeto Básico de Arquitetura está em conformidade com o **Decreto do Executivo nº.: 11.342, de 21 de setembro de 2012**, atendendo às normas gerais e aos critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida no Município de Juiz de Fora.”*

- Todos os EAS devem acrescentar a seguinte declaração:

*“Declaro estar ciente que, de acordo com o **Decreto nº.: 5.296 de 2 de dezembro de 2004**, edifícios de uso para a saúde devem garantir acessibilidade, atendendo as exigências da **ABNT NBR 9050** e suas atualizações.”*

- Atividades que envolvam uso de equipamento emissor de radiação ionizante;

“Declaro estar ciente de que os procedimentos que necessitam o uso de equipamentos emissores de radiação ionizante, devem atender aos protocolos de proteção dispostos nas normas do Conselho Nacional de Energia Nuclear – CNEN NN 6.02.”

- Atividades que envolvam venda e/ou manipulação de produtos/materiais explosivos;

“Declaro estar ciente de que, para o funcionamento seguro do estabelecimento é necessário a obtenção do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB).”

- Ambientes que tenham ventilação mecânica e/ou ar-condicionado;

“Declaro que as instalações de ar-condicionado e exaustão mecânica serão realizadas por firma ou profissional habilitado.”

- Em relação ao abastecimento e coleta de água e o fornecimento de energia elétrica;

“O local conta com serviço de abastecimento de água e coleta de esgoto realizado pela concessionária municipal CESAMA e com serviço de fornecimento de energia elétrica prestado pela concessionária estadual CEMIG.”

- Outras situações podem sujeitar a apresentação de laudo e/ou declaração de profissionais habilitados;

Nome e Assinatura do Responsável Técnico
CAU/CREA n°.:

Nome e Assinatura do Proprietário
CPF/CNPJ n°.:

Juiz de Fora, 00 de mês de 0000.